

Suassuna delata 31 pelo uso da gráfica

Geraldo Magela

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) previu ontem uma crise entre a Câmara dos Deputados e o Senado, caso os deputados deixem de aprovar a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB). Para pressionar a Câmara, Suassuna divulgou uma lista com os nomes de 31 parlamentares que, como Lucena, fizeram impressos na gráfica do Senado depois da entrada em vigor da Lei Eleitoral. Entre eles, diversos integrantes do PT, como o líder José Fortunatti (RS) e o deputado José Genoíno (SP), e o governador de São Paulo, Mário Covas. Ele ameaçou divulgar uma lista com mais de 150 nomes de parlamentares na mesma situação, semana que vem.

Em discurso no plenário do Senado, Suassuna perguntou: "Será que algum deputado acha justa a cassação do senador Humberto Lucena?" E continuou: "Como reagiria algum deputado que tivesse sido eleito com quase meio milhão de votos e fosse cassado por ter usado



Genoíno: na lista de Suassuna

uma cota de publicação que é facultada a todos, sem exceção, há mais de 30 anos?" Segundo Suassuna, a votação da anistia pela Câmara é a única forma de se evitar "a maior injustiça que este Congresso Nacional poderá praticar neste século contra um dos seus mais ilustres integrantes".